



O Secretário de Estado da Educação, João Costa, deu posse ao novo Conselho Diretivo do IAVE

100 dias do novo Conselho Diretivo do IAVE

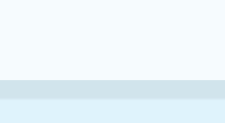
O Conselho Diretivo do IAVE assinalou a passagem dos primeiros 100 dias de mandato com a realização de uma reunião geral, que contou com a participação de todos os trabalhadores.

A reunião serviu não só para fazer o balanço daquilo que já foi feito, e do qual damos conta nesta e-news, mas sobretudo para perspetivar o futuro, dando a conhecer as linhas estratégicas para os próximos anos. Estas passam por uma maior transparência relativamente à comunidade educativa, no sentido desta saber como são construídos os instrumentos de avaliação, por uma aposta na formação de professores para a construção de instrumentos de avaliação e por uma maior interação e comunicação com as escolas, os professores e os alunos.

Uma outra linha estratégica da nova direção passa por melhorar a comunicação a nível interno. Nesse sentido, foi feito o lançamento da Intranet do IAVE, ferramenta que tem por objetivo facilitar o acesso e a circulação de informação entre os serviços e os trabalhadores.

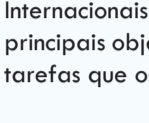
Reunião com entidades

Uma das primeiras iniciativas da nova direção do IAVE foi promover um encontro informal com diversos representantes de entidades ligadas à educação. O encontro, que decorreu a 8 de março no auditório do IAVE, teve como principal objetivo a apresentação dos novos elementos do Conselho Diretivo, bem como dar a conhecer as principais linhas estratégicas do IAVE para os próximos anos. Foi, ainda, uma oportunidade para o IAVE e as entidades presentes partilharem ideias e estratégias no domínio da educação e da avaliação.



Reunião da Direção do IAVE com representantes de entidades ligadas à educação

Estudos Internacionais



O IAVE é a entidade responsável pela aplicação, em Portugal, dos estudos internacionais de avaliação das aprendizagens dos alunos. Portugal participa nos estudos internacionais PISA, TIMSS 4.º ano, TIMSS 8.º ano, PIRLS e ICILS.

Tendo em vista a próxima aplicação do PISA, que será em 2021, realizou-se entre 17 e 22 de março, em Viena, na Áustria, uma reunião de preparação do estudo, na qual participaram Anabela Serrão, vogal do Conselho Diretivo do IAVE e NPM do PISA, Vanda Lourenço, Chefe da Equipa Multidisciplinar de Estudos Internacionais de Avaliação de Alunos e Conceição Gonçalves, da mesma equipa. Esta reunião teve como principais objetivos discutir os procedimentos de tradução dos materiais e apresentar o calendário das várias tarefas que os países terão de realizar para implementar, no próximo ano, o estudo piloto do PISA 2021.

Em abril, entre os dias 3 e 5, o Presidente do IAVE integrou a comitiva do Secretário de Estado da Educação, João Costa, que se deslocou a Adelaide, na Austrália, para participar no PISA Governing Board. Nesta reunião foram debatidos assuntos de interesse geral para o projeto PISA 2021 e PISA 2024, nomeadamente a realização de estudos referentes ao Pensamento Criativo e à Literacia Financeira. Foi também discutida a aplicação do novo estudo sobre línguas estrangeiras no PISA 2024, bem como a possibilidade de a OCDE vir a aceitar mais países para fazerem parte do PISA. Esta decisão será tomada na próxima reunião de PGB, a realizar no mês de setembro, em Londres.

Ainda no âmbito do PISA, o Presidente e a Vogal do Conselho Diretivo do IAVE, Luís Pereira dos Santos e Anabela Serrão, participaram na Reunião PISA Foreign Languages, que se realizou a 15 de maio na OCDE, em Paris. Nesta reunião foram discutidas questões relevantes para a implementação do novo estudo, Línguas Estrangeiras, a decorrer no âmbito do PISA 2024.

TIMSS

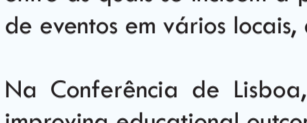
Cerca de dez mil alunos do 4.º ano de escolaridade, de uma amostra representativa de escolas de todo o país, participaram entre 23 de abril e 31 de maio, no estudo internacional TIMSS – Trends in International Mathematics and Science Study.



No primeiro trimestre deste ano foi também realizado, pela primeira vez, em Portugal, o TIMSS do 8.º ano de escolaridade. O estudo foi aplicado em suporte eletrónico a uma amostra representativa de mais de 5000 alunos deste ano de escolaridade, em cerca de 150 escolas.

O TIMSS é uma avaliação internacional da IEA (International Association for the Evaluation of Educational Achievement) que se realiza de quatro em quatro anos, com a finalidade de gerar informação sobre o desempenho dos alunos a matemática e ciências e sobre os contextos em que estes aprendem.

A preceder a aplicação destes estudos, decorreu em Limassol, Chipre, uma reunião de codificadores do TIMSS que incidiu na formação de coordenadores dos domínios da matemática e das ciências responsáveis pelo processo de codificação dos itens de construção. O objetivo é garantir que todos os países apliquem os critérios de codificação da mesma forma, assegurando assim a equivalência e a comparabilidade dos dados. Ana Farrajota e José Manuel Machado representaram o IAVE nesta reunião, que decorreu entre os dias 10 e 15 de março.



A equipa da AEA, em Portugal

AEA – Association for Educational Assessment – Europe

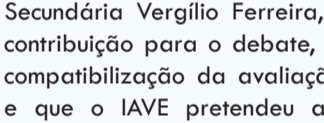
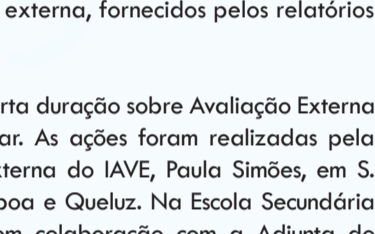
Uma delegação da AEA esteve em Lisboa, nos dias 16 e 17 de maio, no âmbito da preparação da 20ª Conferência Anual da Association for Educational Assessment – Europe, que terá lugar na capital portuguesa, entre os dias 13 e 16 de novembro de 2019.

A organização local da conferência é da responsabilidade do IAVE, mas assenta numa colaboração estreita com a AEA-Europe. O trabalho tem sido desenvolvido em diferentes áreas, entre as quais se incluem a proposta do tema, o convite a conferencistas, a seleção do hotel, a organização de eventos em vários locais, a contratação de equipamento e a produção de materiais de apoio.

Na Conferência de Lisboa, que terá por tema “Assessment for transformation: teaching, learning and improving educational outcomes”, são esperadas cerca de três centenas de participantes.

Reuniões com escolas

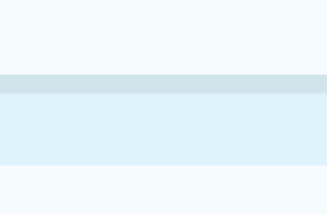
No âmbito da preparação do processo de avaliação externa para o ano em curso, o Presidente do IAVE participou, entre 20 e 28 de março, num conjunto de reuniões com diretores de escolas de todo o país. Além do IAVE, integraram este périplo nacional o Secretário de Estado da Educação, o Juri Nacional de Exames e a Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência. Nestas reuniões foram abordados assuntos relevantes para a preparação do processo de aplicação das provas de avaliação externa. A intervenção do Presidente do IAVE centrou-se na compatibilização da avaliação externa com a flexibilidade curricular e no referencial da avaliação, resultante da interseção dos documentos curriculares de referência. Por outro lado, Luís Santos destacou a importância das escolas utilizarem os resultados da avaliação externa, fornecidos pelos relatórios RIPA e REPA, na melhoria das aprendizagens.



O IAVE dinamizou também ações de curta duração sobre Avaliação Externa em contexto de Flexibilidade Curricular. As ações foram realizadas pela Diretora de Serviços de Avaliação Externa do IAVE, Paula Simões, em S. Brás de Alportel, Loulé, Quarteira, Lisboa e Queluz. Na Escola Secundária da Amora a ação foi dinamizada em colaboração com a Adjunta do Secretário de Estado da Educação, Antonieta Ferreira, e versou também sobre Avaliação para as Aprendizagens.

2.ª Conferência IAVE

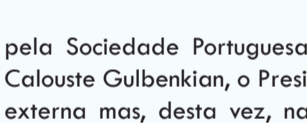
“Avaliação externa, flexibilidade curricular e sucesso escolar” foi o tema da 2.ª Conferência IAVE, realizada a 16 de maio, no Auditório da Escola Secundária Vergílio Ferreira, em Lisboa. A conferência foi mais uma contribuição para o debate, que tem marcado a atualidade, sobre a compatibilização da avaliação externa com a flexibilidade curricular, e que o IAVE pretende aprofundar com a ajuda dos diferentes intervenientes no processo educativo. Com um programa bastante intenso, o debate fez-se, ao longo do dia, com a participação de acadêmicos, representantes das escolas, professores, pais e alunos, que apresentaram diferentes perspetivas sobre o tema.



Sessão de abertura da 2.ª Conferência IAVE

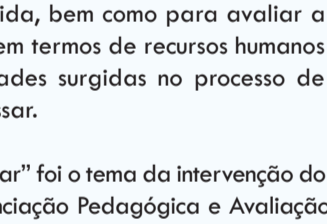
À sessão de abertura, que contou com a presença e uma intervenção do Secretário de Estado da Educação, João Costa, seguiu-se uma comunicação da Presidente da AEA-Europe, Jannette Elwood, sobre o impacto da avaliação na vida dos estudantes.

Conferências e Workshops

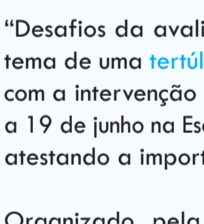


O Presidente do IAVE participou no painel “Flexibilidade Curricular e Avaliação Externa – A alteração de paradigma”

A 7 de março, o Presidente do IAVE foi um dos oradores nas Jornadas Pedagógicas do Colégio Militar. Na sessão, Luís Santos abordou questões relativas à compatibilização da flexibilidade curricular com a avaliação externa, assim como à utilização, pelas escolas, dos resultados da avaliação externa, em particular dos relatórios RIPA e REPA.

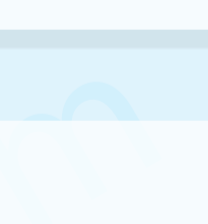


A 16 de março, num encontro organizado pela Sociedade Portuguesa de Educação Física (SPEF), na Fundação Calouste Gulbenkian, o Presidente do IAVE voltou ao tema da avaliação externa mas, desta vez, na vertente da Educação Física. Luís Santos salientou a importância que o currículo atribui a esta disciplina, quer em termos de carga horária semanal quer da sua distribuição nos anos de escolaridade, importância essa que nem sempre é dada pelas escolas, professores, alunos e encarregados de educação. Referiu, ainda, o contributo das provas de aferição para que esta situação possa ser invertida, bem como para avaliar a capacidade que as escolas têm para aplicar o currículo da Educação Física, em termos de recursos humanos e de equipamentos. Por último, não deixou também de referir as dificuldades surgidas no processo de aplicação das provas e as formas que as escolas encontraram de as ultrapassar.



“A avaliação externa no âmbito da flexibilidade curricular” foi o tema da intervenção do Presidente do IAVE no 29.º Seminário ESCXEL - Diferenciação Pedagógica e Avaliação das Aprendizagens, que decorreu a 24 de maio, na Escola Básica e Secundária de Mação. Coordenada pelo Professor David Justino, a Rede ESCXEL foi criada em 2008 e envolve coordenadores, escolas e autarquias, sendo que um dos eixos da sua ação se prende, precisamente, com os modelos de avaliação (interna e externa). No seminário da Rede ESCXEL realizado a 22 de fevereiro, na Escola Secundária Nuno Álvares, em Castelo Branco, participou a Diretora de Serviços de Avaliação Externa do IAVE, Paula Simões apresentou uma comunicação no âmbito do tema do Seminário “Avaliação de Aprendizagens em contexto de Flexibilidade Curricular”.

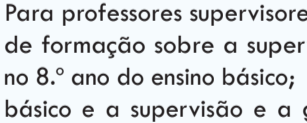
“Desafios da avaliação no contexto da Autonomia e Flexibilidade Curricular” foi o tema de uma tertúlia, promovida pelo Blog “Inquietações Pedagógicas”, que contou com a intervenção da Diretora de Serviços de Avaliação Externa do IAVE. Realizada a 19 de junho na Escola Superior de Educação de Lisboa, a tertúlia foi muito participada, atestando a importância da matéria em debate.



Tertúlia na Escola Superior de Educação de Lisboa

Organizado pela ANQEP, a 9 de maio, o Workshop sobre Avaliação nas Aprendizagens Essenciais – Cursos Profissionais e Cursos Artísticos Especializados contou também com a participação da Diretora de Serviços de Avaliação Externa do IAVE, Paula Simões, que apresentou uma comunicação sobre avaliação formativa.

Formação de Professores



Ação de formação para Supervisores na Escola Secundária Augusto Gomes, Matosinhos

Entre os meses de abril e maio, a Direção de Serviços de Formação e Supervisão do IAVE realizou 32 ações de formação que envolveram 675 professores.

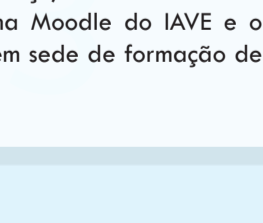
No âmbito da formação de professores classificadores da componente oral dos exames finais nacionais de Espanhol, Francês e Inglês foram realizadas 11 ações de formação em Santarém e Matosinhos, em que participaram 177 formados.

Para professores supervisores da classificação das provas de avaliação externa foram desenvolvidas ações de formação sobre a supervisão e a avaliação externa das aprendizagens de História e de Geografia no 8.º ano do ensino básico; a supervisão e a gestão do processo de classificação no 1.º e 2.º ciclos do ensino básico e a supervisão e a gestão do processo de classificação no 3.º ciclo do ensino básico e no ensino secundário. Estas ações formaram 450 professores e decorreram em Matosinhos, Santarém, Funchal e Ponta Delgada.

Por último, foram desenvolvidas duas ações de formação sobre construção de instrumentos de avaliação. Estas decorreram em Lisboa e envolveram 48 professores dos ensinos básico e secundário.

Formação interna

O IAVE dinamizou uma ação de formação interna para os trabalhadores da Direção de Serviços de Formação e Supervisão (DSFS) sobre “Administração, conceção, produção e implementação de cursos na plataforma Moodle”.

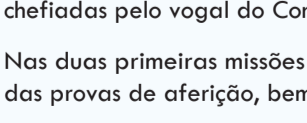


Ação de formação no IAVE

Acreditado pelo CCPFC, o curso foi realizado em regime b-learning, entre 7 de março e 4 de abril.

Os objetivos do curso foram definidos tendo em conta as necessidades do serviço, nomeadamente a administração, em grande escala, de utilizadores e de disciplinas na plataforma Moodle do IAVE e o desenvolvimento de competências digitais dos trabalhadores da DSFS, a aplicar em sede de formação de professores e de supervisão da classificação de provas.

Protocolo entre o IAVE e o MECV



A equipa do MECV no IAVE

O IAVE e o Ministério da Educação de Cabo Verde (MECV) assinaram um protocolo de parceria no domínio da avaliação externa. O objetivo é estabelecer uma parceria duradoura no domínio da avaliação externa, tendo em vista a criação de um Sistema Nacional de Avaliação em Cabo Verde.

Nesse sentido, o IAVE compromete-se a prestar todo o apoio necessário à estruturação da Unidade de Avaliação e Planeamento do MECV; ao planeamento e implementação de processos de avaliação; à conceção e validação de instrumentos de avaliação das aprendizagens (provas de aferição, provas nacionais e provas conchilhas) e à formação de professores classificadores e de supervisores da classificação da avaliação externa.

No âmbito deste protocolo, o IAVE ministrou formação sobre provas de aferição de Língua Portuguesa e de Matemática para o 2.º e 6.º anos, que o Ministério da Educação de Cabo Verde aplicou em maio a uma amostra de cerca de 6 mil alunos, distribuídos pelos vários concelhos. O IAVE efectuou três missões a Cabo Verde e recebeu em Lisboa uma delegação de técnicos do MECV. As missões do IAVE foram chefiadas pelo vogal do Conselho Diretivo, Manuel Gomes, que coordena o projeto.

Nas duas primeiras missões do IAVE a Cabo Verde, os objetivos da construção de itens das provas de aferição, bem como as técnicas de classificação a pôr em prática.

Já depois da aplicação das provas de aferição, o IAVE recebeu uma missão do MECV, a qual permitiu aos técnicos cabo-verdianos conhecerem as nossas instalações e contactarem com os diferentes serviços. Esta visita incluiu um programa de reuniões de trabalho sobre avaliação, nomeadamente no que diz respeito à construção de itens, à verificação e atualização de grelhas de classificação de provas e ao processo da supervisão da classificação da avaliação externa, através da Plataforma Moodle.

Em finais de junho, o IAVE deslocou-se em nova missão a Cabo Verde para acompanhar o processo de classificação das provas de aferição e averiguar quais as condições técnicas/tecnológicas disponíveis para poder utilizar outros recursos de formação e acompanhamento das atividades.

Livraria IAVE

Encontra-se à venda, na Livraria Online do IAVE, o Livro “1ª Conferência IAVE - Avaliar para aprender: contributos para uma cultura de avaliação”, que reúne as intervenções e as comunicações apresentadas naquela conferência, realizada a 29 de janeiro de 2016, em Lisboa, no Auditório do Centro Científico e Cultural de Macau.